

ATA Nº 4.191

Aos 20 dias do mês de fevereiro do ano de 2017, às 18h15min, no Plenário da Câmara de Vereadores de Taquara/RS, realizou-se a **6ª Sessão Ordinária deste Legislativo**, sob a Presidência do Vereador Telmo Vieira (PTB), o qual contou com a presença dos seguintes Vereadores: Adalberto Carlos Soares (PP), Carmem Solange Kirsch da Silva (PTB), Daniel Laerte Lahm (PTB), Eduardo Carlos Kohlrausch (PDT), Guido Mario Prass Filho (PP), Levi Batista de Lima Júnior (PTB), Luis Felipe Luz Lehnen (PSDB), Magali Vitorina da Silva (PTB), Marlene Terezinha Haag (PTB), Moisés Cândido Rangel (PSC – Vice-presidente), Mônica Juliana Facio (PT - Secretária), Régis Bento de Souza (PMDB), Sandra Beatriz Schaeffer (PP) e Sirlei Teresinha Bernardes da Silveira (PTB). Por determinação do Presidente desta Casa, Vereador Telmo Vieira, a Diretora Legislativa, senhora Marilene Wagner declarou aberta a presente Sessão Ordinária, desejando boas vindas aos Vereadores desta Casa e aos demais presentes, informando que as Sessões da Câmara de Vereadores e Taquara podem ser assistidas em tempo real, acessando o endereço eletrônico www.camarataquara.com.br no link TV Câmara. Para melhor andamento da Sessão pediu a todos que colocassem seus celulares no modo silencioso ou os desligassem. A partir deste instante o Presidente do Legislativo Taquarense deu início aos trabalhos da noite, cumprimentando as pessoas presentes, ouvintes da Rádio Taquara e demais veículos de comunicação - após convidou a todos para realizarem em conjunto a Oração do Pai Nosso. Em seguida o Presidente convidou a Senhora Clarisse de Quadros da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Habitação, para fazer uso da Tribuna Popular pelo tempo de 15min, para prestar informações e esclarecimentos sobre os programas “cadastro único” e “bolsa família”. Diante da importância do assunto o Presidente abriu espaço para questionamentos e manifestaram-se os seguintes Vereadores: Sirlei Silveira, Sandra Schaeffer, Luis Felipe e Guido Mario. Depois disso o Presidente solicitou que a Diretora Legislativa procedesse na leitura da documentação que deu entrada nesta Casa para publicidade da mesma. **Ofício do Senhor Prefeito: Nº 105/2017** encaminha Lei Municipal nº 5.934 a 5.943, sancionadas em 14 de fevereiro de 2017. **Publicidade de Projetos de Leis e Moções:** PROJETO DE LEI Nº 022/2017 (Executivo nº 019) Autoriza o Poder Executivo contratar, temporariamente, profissionais para atuação no programa "Melhor em casa - Serviço de Atenção Domiciliar", pela Secretaria de Saúde. A este Projeto foi encaminhado pelo Executivo Municipal, através do Ofício Nº 114/2017, Mensagem Retificativa, objetivando alteração do Inciso II do Art. 1º. **MOÇÃO DE APELO Nº 004/2017 - Vereador Guido Mario Prass Filho:** Ao Ministro da Saúde - reajuste ao Governo Federal nos valores constantes da tabela dos serviços prestados pelas empresas de diálise. **MOÇÃO DE APELO Nº 005/2017 - Vereador Eduardo Carlos Kohlrausch:** À Empresa LCR Participações Societárias - compreensão para que a Estação Rodoviária de nossa cidade permaneça atendendo seus usuários, no local onde se encontra atualmente, no prédio situado na Avenida Sebastião Amoretti. **Correspondência diversa recebida:** Ofício/SE Nº 016/2017 do Comitesinos, informando que esta Casa Legislativa possui assento na plenária do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos – COMITESINOS (gestão 2015-2017). Considerando a posse dos novos parlamentares municipais, solicitam a confirmação do representante abaixo nominado, ou substituição do mesmo: Categoria Legislativos e Municipais – 1 vaga como entidade suplente – Representante atual: Vereador Guido Mario Prass Filho. Comunicados do Ministério da Educação, de acordo com a legislação vigente, informa a liberação de recursos financeiros destinados a garantir a execução de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Após a leitura da matéria, diante do Ofício recebido pelo Comitesinos, acima citado, no qual informa a posse dos novos parlamentares e solicita a confirmação do representante que foi durante a legislatura anterior o Vereador Guido Mario, e/ou indicação de um substituto, o Presidente colocou o tema em deliberação do Plenário, solicitando aos líderes de bancada para que se manifestassem. As Bancadas por unanimidade decidiram manter o nome do Vereador Guido

Mario Prass Filho na vaga como entidade suplente do Comistesinos. Prosseguindo com os trabalhos, de acordo com o § 8º do Artigo 72 do Regimento Interno desta Casa, e com o Parecer da Relatora Vereadora Sirlei Teresinha Bernardes da Silveira, aprovado na Comissão Parlamentar de Inquérito desta Casa, onde ficou concluída a “improcedência das acusações”, o Presidente colocou em deliberação do Plenário o RELATÓRIO DA CPI e conforme acordo prévio solicitou a leitura do dispositivo do referido relatório, e, por ser muito extenso, o mesmo encontra-se a disposição de qualquer interessado. Leitura: - *Do Voto da Relatora – Por estar em constante contato com a legislação vigente e ao mesmo tempo conhecer as demandas na área da saúde, oriundas da necessidade da população, está claro que a Constituição Federal e as Leis Ordinárias surgidas a partir desta, descrevem e apregoam a universalidade de atendimento no Sistema Único de Saúde, idealizada pelos legisladores, mas não praticada pelos governantes, devido à existência de uma demanda imensamente superior a oferta... Por entender as “cotas sociais” oferecidas aos pacientes oriundos de consultas do Sistema Único de Saúde, pela Empresa Radioclin, como uma forma alternativa de complementação de uma demanda reprimida de exames, existente dentro da realidade da Saúde Pública de Taquara, similar a realidade do País... cobrando um valor bem menor do que aquele proposto ao paciente oriundo do atendimento médico particular... Por perceber, após minuciosa análise dos documentos da presente CPI, apenas a existência de comportamento equivocado praticado pelo senhor Levi Batista de Lima Júnior, empregando terminologia inadequada (paciente SUS), no verso da prescrição de exame da senhora Juliana, não visualizo que tal atitude tenha causado prejuízo à alguém, pois foi um comportamento adotado, para o alcance de uma finalidade maior (realização de um exame com desconto), sem ter havido duplicidade de cobrança ou indução de comportamento... Pela falta de interesse da senhora Juliana Cristina Fidelis em participar da reunião, dando o seu depoimento, demonstradas nas várias e frustradas tentativas de chamamento praticadas pela presente Comissão... Pelo interesse do proponente da presente Comissão Parlamentar de Inquérito, Vereador Nelson José Martins, em encerrar os trabalhos da Comissão, demonstrado em várias reuniões, registrado e documentado no processo e relatório desta Comissão... Por acompanhar o comportamento do Sistema Único de Saúde que também contraria o apregoamento da Legislação Vigente: “...a saúde é um direito fundamental do ser humano, devendo o Estado prover as condições indispensáveis ao seu pleno exercício.”... funcionando precariamente, atendendo uma parte mínima da demanda existente... Pelo entendimento de que não houve a presença de má fé no comportamento assumido pelo senhor Levi Batista de Lima Júnior, apenas a tentativa de cumprir o combinado em acordo prévio estabelecido pela Radioclin... Pelo fato de não haver a presença de ilegalidade, no objeto, investigado na presente Comissão... VOTO pelo encerramento da presente Comissão Parlamentar de Inquérito. Após a leitura, o Presidente colocou o Relatório pelo arquivamento da CPI em discussão e seguido de votação o mesmo foi aprovado por 10 (dez) votos favoráveis, 02 (dois) votos contrários dos Vereadores Luis Felipe Luz Lehnen e Eduardo Carlos Kohlrausch e 02 (duas) abstenções dos Vereadores Levi Batista de Lima Júnior e Régis Bento de Souza. Sobre a matéria manifestou-se o Vereador Luis Felipe. Dando continuidade aos trabalhos o Presidente solicitou que a Diretora procedesse na leitura da matéria em pauta, para posterior deliberação em Plenário. **ORDEM DO DIA: PROJETO DE RESOLUÇÃO ADMINISTRATIVA Nº 001/2017 - MESA DIRETORA:** Reconhece o PONTO FACULTATIVO, nos dias 27 e 28 de fevereiro de 2017 e na manhã do dia 1º de março de 2017, face ao período de Carnaval, conforme regulamenta a Lei Municipal Nº 3.528, de 21 de dezembro de 2005, Art. 1º, incisos I e II, na Câmara de Vereadores de Taquara/RS. A Comissão de Constituição e Justiça apresentou Parecer pela aprovação do Projeto em relação à forma e legalidade e o mesmo foi aprovado por unanimidade. Após o Presidente com a concordância dos demais Vereadores colocou em bloco a votação das proposições a diante e as mesmas foram aprovadas por unanimidade: **Requerimentos** de Nº 033 a 044 e 046 a 048/2017 (o Requerimento de nº 045 foi retirado de pauta pela autora Vereadora Sirlei Silveira). **Pedidos de Informações** de Nº 017 a 024/2017.*

Indicações de Nº 079 a 101/2017. Havendo assinatura de todos os Vereadores, o Presidente colocou em votação a **Moção de Apelo Nº 004/2017** e a mesma foi aprovada por unanimidade. A Moção de Apelo nº 005/2017 foi encaminhada às Comissões desta Casa. Encerrando a Ordem do Dia o Presidente Telmo Vieira suspendeu a presente Sessão Ordinária (às 19h18min), convocando uma Sessão Extraordinária Autoconvocada, para discussão e votação do Projeto de Lei nº 022/2017 (Executivo nº 019), dado publicidade anteriormente, destacando a urgência do encaminhamento do mesmo. Às 19h39min o Presidente retomou os trabalhos da presente Sessão, deliberando junto aos Vereadores a data da próxima Sessão Ordinária, na qual ficou definida para o dia 1º do corrente mês e ano (quarta-feira), às 18h, tendo em vista a aprovação da Resolução Administrativa nº 001/2017, nesta noite, reconhecendo o ponto facultativo, nos dias 27 e 28 de fevereiro de 2017 e na manhã do dia 1º de março de 2017, face ao período de Carnaval. Na sequência o Presidente desta Casa deu início ao Grande Expediente, concedendo o tempo de 05 (cinco) minutos a cada Vereador inscrito, seguindo a ordem estabelecida no Artigo 92 do Regimento Interno desta Casa. **PALAVRA EM EXPEDIENTE: VEREADOR LUIS FELIPE LUZ LEHNEN (PSDB):** Saudou o Presidente da Câmara, os Vereadores e Vereadoras, e a comunidade que acompanhava a Sessão. Expressou sua alegria em voltar a Tribuna para trazer um pouco mais do trabalho de seu gabinete. Informou que na noite dessa Sessão, encaminhou alguns requerimentos junto à Mesa Diretora e ao Executivo Municipal. Explicou, pedindo por escrito de forma formal, para que a Mesa de andamento pelos meios legais para que o Executivo dê a devida resposta a todos os pedidos e encaminhamentos que os vereadores – especificamente ele – tem feito. Justificou estarem atuando desde o dia primeiro de janeiro, e terem inúmeros pedidos de informação encaminhados ao Executivo Municipal, não obtiveram ainda nenhuma resposta por parte do Executivo, enquanto a lei orgânica diz ser de 15 dias e informou já terem se passado mais de 30. Portanto disse esperar que a Mesa desse a devida atenção providenciando o devido encaminhamento. Informou que outro pedido é referente à falta de sinalização nas ruas do município, informou então ter feito um pedido para que o Executivo responda se existe algum contrato formalizado com alguma empresa de Publicidade referente à permuta da empresa instalar a placa, e em contrapartida ceder um espaço publicitário nessa placa, como existia um contrato com a empresa Sul Placas anos atrás, portanto fez esse pedido para que o Executivo se manifeste para que depois se possa dar um encaminhamento mais forte nesse sentido para levar o nome e a orientação viária em todo município, seja na cidade ou mesmo no interior. Citou ter lhe chamado atenção ao consultar e pesquisar no portal da transparência do município, que algumas portarias não estavam publicadas no portal, portanto fez o questionamento ao Executivo Municipal para que responda que portarias são essas, e também a razão pela qual não fez a devida publicidade no Portal da Transparência. Entrou também com um pedido para que o Executivo informe se existe algum processo tramitando, de regularização da área invadida dentro do Bairro Empresa. Informou que este pedido se faz necessário, tendo em vista os inúmeros questionamentos que está tendo no dia-a-dia dos munícipes, especialmente dos moradores daquela área. Informou que outro pedido também encaminhado nessa mesma noite, em relação ao executivo encaminhar para ele uma cópia do contrato com a empresa que fornece água potável no município, a Corsan, para que possa entender melhor a forma como se deu a cedência da exploração da água no município e que possa cobrar de forma mais efetiva os investimentos prometidos pela Corsan na época. Continuou dizendo que caso não esteja enganado, a última renovação com a Corsan foi na gestão Prefeito Cláudio Kaiser e do Vice-Prefeito Guido Mário, e lembrou que havia um compromisso de investimento na ordem de 25 milhões (de reais) no município, investimento esse que afirmou não estar vendo se efetivando. Informou que no mesmo dia dessa Sessão, um cidadão lhe questionou sobre uma máquina trituradora de galhos e resíduos que o município teria adquirido nos últimos anos, questionou se essa máquina realmente ela está em uso ou não, já que a informação que se tem, é de que ela foi comprada e abandonada em algum lugar, portanto solicitou ao Executivo que informe onde ela está para que se possa fazer uma visita e ver se realmente ela

está correspondendo com aquilo que se precisa. Concluiu afirmando ter mais alguns encaminhamentos, mas devido ao meu tempo encerrado, agradeceu a oportunidade e desejou a todos uma boa semana.

VEREADORA MAGALI VITORINA DA SILVA (PTB): Saudou o Presidente da Câmara, seus colegas vereadores, suas colegas vereadoras, a imprensa presente, e as pessoas que acompanhavam a Sessão. Fez uma saudação especial ao Secretário Distrital de Pega Fogo, Everton. Iniciou seu pronunciamento falando sobre a audiência pública, que aconteceu no mesmo dia dessa Sessão, sobre a reforma da Previdência em especial a agricultura. Parabenizou o Vereador Moisés por ser o proponente, e o Presidente do Sindicato, Silvio de Brito, que teve essa iniciativa, a qual foi um sucesso. Agradeceu ao Deputado Federal Heitor Schuch que esteve presente dando apoio e a certeza de que lutará junto com os colegas para que essa proposta seja aprovada. Lembrou que na semana anterior falou que os Vereadores deveriam unir forças para que chegue até a mão dos 517 deputados federais o clamor dos agricultores para que aqueles que ainda têm alguma dúvida sobre essa reforma repensem o dia da votação e votem com a sociedade e não com o governo. Agradeceu ao povo agricultor de Taquara, que não mediu esforços para estar na Audiência Pública reivindicando os seus direitos. Afirmou ter ficado muito feliz quando chegou ao Plenário, e o mesmo estava lotado. Comentou que quando o povo se une em prol de um objetivo as coisas acontecem, mas para isso, é preciso a união de todos, por que sozinho não se consegue fazer nada. Mencionou que se Audiências Públicas como essa, acontecerem em todos os municípios, certamente a Câmara de Deputados olhará essa proposta com outros olhos. Salientou não poderem ser eleitos para defender os interesses da população e ficarem calados. Afirmou conhecer e saber como funciona a vida do produtor rural e citou que ao ouvir o pronunciamento da Vereadora Sandra, ficou muito feliz, porque ela disse que não entende nada de agricultura (porque não viveu esse meio), mas sabe da importância da agricultura para o dia-a-dia da sociedade. Citou que qualquer pessoa um pouco inteligente que seja, sabe da importância da agricultura e votaria contra essa proposta. Continuou dizendo ser impossível acreditar que alguns deputados teriam a coragem de destruir com o homem do campo por interesse “A”, “B” ou “C”, porque segundo ela, não é necessário ter vivido no campo para saber a importância de favorecer um produtor rural, quem realmente abastece a sociedade. Citou que votar a favor dessa proposta é totalmente absurdo, convocando as pessoas para que não desistam dessa luta, unindo forças para que chegue até Brasília este clamor, o clamor de todo povo que vive da agricultura e merece respeito. Afirmou que reivindicar junto aos Deputados os anseios do agricultor, é o mínimo que se pode fazer. Concluiu solicitando que cada vereador encaminhasse aos Deputados de seu partido a posição de Taquara sobre esse assunto, e que sejam fiscalizadores deles, que é o desejo de todo o agricultor que infelizmente muitos não têm acesso aos deputados. Desejou uma boa noite e uma boa semana a todos, encerrando com um e muito obrigado.

VEREADORA MARLENE TEREZINHA HAAG (PTB): Saudou o Presidente da Câmara, os demais Vereadores e Vereadoras, e também as pessoas presentes. Citou a Audiência Pública sobre a Reforma da Previdência, dizendo estarmos nas mãos dos deputados, dos senadores, e dos ministros em Brasília, que segundo a Vereadora, hoje só pensam neles, só pensam em benefícios próprios, cada vez querendo mais moradia, mais benefícios, assessoramento, além do salário altíssimo, e questionou sobre o que o povo ganha. Expressou que estão escravizando o povo brasileiro, convocando o povo a gritar “Acorda Brasil”, para que acorde para o que está acontecendo não só em Taquara. Informou que na sexta-feira estará junto da Vereadora Mônica para que façam um manifesto muito grande porque se não o povo se tornará escravo, trabalhando para os ministros e deputados federais – quase todos, sem eu generalizar por saber que existem exceções – afirmando ser uma vergonha o Brasil estar como está, empobrecido, com as pessoas miseráveis, cada vez mais pobres, e sem direitos. Explicou que o que pensa particularmente dos governantes, é que não tem um cérebro bom expressando acreditar que eles estão com problemas mentais. Justificou que eles pensam apenas neles, e na família deles, enquanto o povo trabalha levantando pela manhã bem cedo, trabalhando, e vai até a noite e se preocupando, independente de chuva,

sol, frio e calor. Então criticou amplamente os atos de alguns deputados e senadores, esbanjando dinheiro e não vendo as necessidades do povo trabalhador, sem condições de vida. Parabenizou o Presidente da Câmara, também o Vereador Moisés pela iniciativa e pelo trabalho junto aos demais Vereadores, e convocou-os para não deixar essa reforma assim, porque como foi falado, não é só para o povo do interior, mas também a indústria, também industriário, todos passarão por isso. Convocou a todos para lutar contra essa reforma e salientou que no ano seguinte tem eleição, e devem estar convictos, tendo aquilo de primeira mão, e se qualquer Deputado, qualquer Político que votar a favor dessa reforma, ele vota a favor da reforma, mas será feito de tudo para não voltar para o poder. Agradeceu e desejou uma boa semana a todos. **VEREADOR MOISÉS CÂNDIDO RANGEL (PSC):** Saudou o Presidente da Câmara, os demais membros da Mesa Diretora, os colegas Vereadores e a todos que acompanhavam pelos meios de comunicação, rádio e internet. Repetiu que houve uma Audiência Pública no Plenário, a qual discutiu a reforma da Previdência. Comentou estar orgulhoso por ter sido um sucesso, onde a Casa recebeu cerca de 300 pessoas, que lotaram todas as cadeiras e ainda ficaram alguns de pé, precisando-se buscar mais cadeiras para ter espaço para todos. Agradeceu a todos os agricultores que disponibilizaram a sua tarde, o seu tempo, para estar junto a Câmara lutando pelos seus direitos. Salientou um fato interessante, de que em determinado momento, alguém pediu para que as pessoas que estavam presentes que fossem aposentados, que levantassem a mão, haviam muitos aposentados, os quais não precisariam estar presentes, pelo fato de já estarem aposentado, mas eles estavam lutando pelos seus netos, pelos seus filhos, o que é muito importante. Mencionou ter sido uma tarde repleta de falas e de discursos, sem este o objetivo, a mobilização. Citou o Artigo 1º da Constituição que diz que “*Todo o poder emana do povo*”, e afirmou ser esse poder que deve ser exercido agora, o poder do povo, que junto vai pressionar quem realmente vai votar nos próximos dias esta PEC da “indecência”, ou como citado anteriormente, a ponte para o futuro é a ponte para o inferno, a ponte para o fim do mundo, não sendo realmente a ponte para o futuro. Afirmou que a Reforma da Previdência é uma vergonha, que foi muito discutida a questão da agricultura, pois querem jogar o agricultor na vala comum, tendo que contribuir mensalmente, lembrando que o agricultor não produz mensalmente. Citou que no nordeste, acontece de ficarem três, quatro, cinco anos sem chover, e questionou como o agricultor vai produzir, e pagar mensalmente a Previdência, justificando que não vai se aposentar nunca. Citou que o militar do Exército, será mantido a sua aposentadoria especial, mas o *brigadiano* não, este terá de se aposentar com 65 anos. Pediu então para que se imagine um *brigadiano* de 65 anos correndo atrás de um guri de 16, por ter roubado alguma coisa, já dizendo que não pegará o criminoso nunca, afetando também a segurança. Agradeceu a todas as entidades, e os Vereadores que participaram e enriqueceram a essa Audiência Pública, ao Sindicato dos Trabalhadores Rurais, a Associação dos Aposentados e Pensionistas, o Deputado Heitor Schuch (único Deputado que se fez presente Audiência), os demais que mandaram seus representantes, deputados estaduais, deputados federais, o senador Paim, a Senadora Ana Amélia, a qual mandou um e-mail se colocando à disposição e dizendo estar junto nesta luta. Agradeceu a todos que participaram desta Audiência, dizendo ser o início de uma luta que ainda vai continuar por bastante tempo, mas na certeza de que no final, o povo sairá vencedor. Encerrou com um muito obrigado. **VEREADORA MÔNICA JULIANA FACIO (PT):** Saudou com boa noite suas colegas Vereadoras, colegas Vereadores, especialmente ao Seu Aldino da Associação de Moradores do Bairro Campestre, e a Juventude presente. Iniciou seu pronunciamento começando com um relato breve de sua passagem por Brasília no último período, a qual esteve lá em agenda em três Ministérios, sendo eles, o Ministério da Educação, na Secretaria de Políticas Especiais de Alfabetização, Diversidade e Inclusão, que levou a demanda da Secretaria Municipal de Taquara em nome do Professor Edimar, com formação continuada para professores que atendem alunos com deficiência e necessidades especiais, não só na sala de recursos, mas em sala de aula, no Ministério do Esporte, onde levou a demanda de uma quadra poliesportiva com

marcação e tabelas de basquete, porque a cidade não possui uma quadra pública com essa marcação, e também uma demanda do futebol feminino, informando que a cidade possui um time municipal de futebol feminino, que deve ser potencializado e deve ser cuidado, pelo motivo das gurias serem muito competentes no que fazem, também muito dedicadas, e uma demanda de informação no que se refere ao investimento no para-atleta, na Secretaria de Cultura levou a demanda das ações culturais descentralizadas para que se possa de forma democrática levar cultura a todos os espaços do campo e da cidade no município de Taquara. Neste momento passou ao Presidente os ofícios que entregou e protocolou nesses Ministérios, para que ele então faça os encaminhamentos necessários. Mencionou que gostaria de poder dizer que sua passagem por Brasília foi uma passagem leve e uma passagem satisfatória, mas infelizmente não pode fazer isso. Citou que esse momento é um momento de luta, citando que ao chegar à Casa Legislativa, o Presidente se referiu a sua camiseta, pois estava com uma camiseta da Nzinga, uma rainha africana que lutou na época da escravidão contra o império português, defendendo a sua população da escravidão, e por 20 anos conseguiu libertar seu povo de não ser escravizado. Afirmou não ter sido à toa que estava com aquela camiseta, pois se está vivendo um momento que todos devem ser guerreiros e guerreiras. Parabenizou o Vereador Moisés pela atividade desenvolvida no mesmo dia dessa Sessão, onde muito se falou sobre a reforma da previdência, mas salientou que existe outra reforma acontecendo em Brasília, nos bastidores, que não está acontecendo dentro da câmara, mas está acontecendo em outros espaços, que é reforma trabalhista, a reforma da CLT. Informou que essa reforma permite a geração de um contrato de 120 dias do empregador com empregado, podendo ser prorrogado por mais 120 dias, não gerando o seguro-desemprego, explicando que o acordado prevalece sobre o legislado, o que significa que o acordo feito entre sindicato e patrão prevalece em cima da lei. Continuou dizendo resultar em redução do período de férias, de 30 para 15 dias, jornadas de até 24 horas ininterruptas, redução de 30 minutos de intervalo ao invés de uma hora como é hoje, total proteção jurídica aos patrões empresários, pois a justiça do trabalho perde o seu papel de fiscalização. Comentou que se essa reforma trabalhista e previdenciária passar, ela retira os direitos de toda uma geração de trabalho e renda digna, então afirmou que realmente é um momento de muita luta, um momento de muita resistência, e afirmou que ela, juntamente as demais pessoas, não podem se calar, não podem ficar em casa olhando e achando que não vai dar em nada porque vai dar, e depois que acontecer essas reformas, para se retomar a dignidade do povo, será muito difícil. Convocou então toda a população taquarense que acompanhava a Sessão, os Vereadores e Vereadoras da Casa a se fazerem presentes na Sociedade 5 de Maio, dia 24, sexta-feira, às 18:30, onde será instalado o Comitê Regional Contra a Reforma da Previdência. Encerrou desejando a todos uma boa semana de muita coragem energia e luta, pois só com coragem energia e luta que poderá se passar por esse período de escuridão. **VEREADOR EDUARDO CARLOS KOHLRAUSCH (PDT):** Saudou com um boa noite Presidente da Câmara, demais colegas Vereadores e Vereadoras, comunidade presente na Casa e que acompanhava pela internet através do canal do *YouTube* pelo site da Câmara de Vereadores. Informou ter entrado com alguns requerimentos, solicitando brevidade e máxima urgência de que seja consertada a sinaleira em frente ao IACS, onde há em torno de 1.400 alunos e aquela sinaleira “piscante” não pode ficar daquele jeito. Mencionou que quando tem a sinaleira, aquela conversão para dentro do colégio já é um problema, e agora então, é algo que não existe. Cedeu um aparte ao **Vereador Adalberto Carlos Soares**, o qual informou que esteve junto a Secretaria de Obras cobrando essa mesma solicitação, e foi informado de que a peça está em Cachoeirinha para ser consertada, e nos próximos dias já estará vindo. Agradeceu a informação do seu colega Vereador, mas disse pensar que sempre na época de reinício de aulas tem problema naquela sinaleira. Pediu então mais uma vez que o Prefeito olhe com carinho para a possibilidade de se colocar a TV Novo Tempo no Canal 51, pois o Vereador Levi disse na semana anterior que falou com o Deputado Santini e que no período de 180 dias a TVE vai deixar de existir. Fez então um desafio mais uma vez a todos que olhem no canal 14 – para quem tem Sky – a programação da Novo

Tempo. Informou ter sido procurado por algumas professoras, as quais lhe disseram que saiu uma circular proibindo os professores e as professoras, principalmente da Educação Infantil, que comam dentro das escolas de educação infantil, que inclusive antes comiam a mesma mesa comida que as crianças e agora o Prefeito proibiu e não falou com os professores, falou com as merendeiras. O Vereador então deu ênfase de que a palavra usada foi “proibido” comer dentro da escola, e pelo que lhe consta de informações – afirmou ter pedido essa circular e ainda não ganhou, mas pretende mostrar – a comida essa está indo fora, e está se preferindo colocar fora do que dar para os professores. Pediu então pra que se analise a situação onde o professor não pode usar cozinha pra fazer nada, o pequeno que antes via o professor comendo e seguia como exemplo e agora não. Disse estar ciente de que o Prefeito está poupando, mas sugeriu que não poupe em determinadas coisas. Afirmou que já sugeriu ao Prefeito que faça uma assessoria com algumas pessoas em trabalho PCP, pois tem gente se escorando na prefeitura, sendo algo normal que não é de agora, sempre foi em tudo o que é administração. Citou que lamentavelmente as promessas políticas muitas vezes para chegar a uma eleição vai através de cargos, a vaga para cinco ou seis pessoas é a mesma muitas vezes, e depois fica aquele sorteio. Disse estranhar ter proibido o professor de comer a comida que a criança comendo, porque pouco tempo atrás o Prefeito tinha uma amizade tão boa com os professores que muitas vezes ele era animador de festa, e citou lembrar que em um dos encontros com professores chegou a ver o prefeito com um chapéu na cabeça e um microfone na mão, agitando no meio dos professores, e agora de repente entrou um clima que ele não permite que os professores comam dentro da escola, e não permite que usem a cozinha. Disse então que com o “jogo de cintura” que o Prefeito tem, e o carisma que ele tem, algo que é dele, poderia ter conversado com os professores, e não falado só com as merendeiras, mas falado com os professores e explicado o porquê dessa atitude. Repetiu que o Prefeito tem que economizar sim, mas tem que economizar tirando muita gente que tem na Prefeitura “se escorando”. Sugeriu como exemplo o município de Parobé, onde todos os professores concursados tem um vale-refeição, então sugeriu que o Prefeito dê a possibilidade dos professores terem um vale-refeição, o que vai gerar um custo pro município, mas como fica esses profissionais que são mal pagos, citando os três professores da Câmara, Vereadora Mônica, Vereadora Sirlei e Vereador Levi, os quais sabem mais do que ninguém o que é ficar preparando aula, principalmente quem é de educação infantil, cuidando dos pequenos. Questionou então a mudança repentina de atitude do Prefeito, se mudou só porque ganhou a eleição e passou o interesse político. Cedeu um aparte ao **Vereador Guido Mario**, o qual disse que infelizmente isso é uma norma, reivindicando uma coisa justa, mas que infelizmente é uma norma, citando que em Rolante há dois anos já funciona assim, então é necessária uma alternativa, mas a própria Mônica também entende e trará em uma próxima reunião mais subsídios, mas que trabalha, na hora da refeição das crianças precisamente na escola infantil, devem dar o cuidado as crianças e não fazer a refeição junto com as crianças, e complementou dizendo que a lei diz que o que vem para merenda das crianças e para as crianças e não para os funcionários, portanto acredita que se criar uma alternativa é importante, mas em Rolante há dois anos essa lei já existe, então não adianta querer tachar o prefeito de estar prejudicando as pessoas. O **Vereador Eduardo** retomou a palavra dizendo ser de prática do prefeito, a não ser que ele tenha mudado isso de um tempo pra cá, que quando ele não quer fazer alguma coisa ele sempre coloca a culpa nos outros, afirmando já ter visto isso e exemplificando que estavam em uma reunião sobre auxílio-moradia dos policiais civis e militares, questionou então de seu colega Vereador lembrava do que ele disse, respondendo que havia dito ser “orientação do Tribunal de Contas do Estado” ou da FAMURS. Afirmou ter solicitado onde estava escrito essa orientação, e até hoje não recebeu. Solicitou então que o Prefeito envie para a Casa através dos Vereadores onde está escrito isso, por ser de prática do Prefeito de que quando ele não quer fazer as coisas, ele culpa os outros. Encerrou agradecendo ao Presidente da Câmara, e desejando que fiquem todos em paz. **VEREADORA SIRLEI TERESINHA BERNARDES DA SILVEIRA (PTB):** Cumprimentou a Mesa Diretora, os colegas Vereadores, o público presente na

Casa, e a todos que ouviam através dos meios de comunicação. Expressou o orgulho que sentiu vendo a mulher do campo taquarense, o homem do campo, os agricultores sentados, lutando para reverter uma situação que realmente não se pode permitir que se estabeleça. Citou que cresceu ouvindo que haveria sérios problemas com alimentação no futuro por conta de não haver incentivo à permanência no campo. Lembrou que houve pequenos crescimentos, houve avanços, e agora o governo que esvaziou o cofre, está querendo dar a conta a quem mais precisa de ajuda. Disse estar orgulhosa, da iniciativa do Vereador Moisés Rangel, a qual merece reconhecimento. Informou que a Casa Legislativa vem colaborando no intuito de reverter situações que parecem ser injustas, e afirmou que esta não parece, mas é injusta, pois se estabelecida, terminará com a chance de no campo existir pessoas interessadas em trabalhar. Repetiu o que as Vereadoras Marlene e Mônica haviam falado, sobre a importância de que esta Câmara envie para outras Câmaras Legislativas a mesma proposição de audiência pública, para que elas também emitam documentos onde todos os legisladores assinem e tenham também a intenção de procurar seus deputados para que eles possam responder “não” por esta situação que se estabelece e precisa ser revertida. Informou ter ficado muito feliz ao escutar o Deputado Federal Heitor Schuch, entendendo que ele é um político consciente, da raiz de agricultores, embora não seja necessário ser agricultor – como disse sua colega Vereadora Sandra – para ter entendimento de que a situação é caótica e precisa ser estabelecida com força, e um legislativo tem força. Citou o que disse o Deputado Federal mais cedo, que o que deixa preocupado um político de carreira é o voto, o qual ele conquista intermediado pelos Vereadores, portanto segundo ela, os Vereadores precisam sim mostrar estarem imbuídos desta luta e que ela pode sim ser vencedora. Afirmou ter orgulho do agricultor e da agricultora taquarense, assim como seu pai e sua mãe foram, afirmou também ter orgulho da Casa cheia, e solidária ao trabalho apresentado pela vereadora Mônica, o enfrentamento da reforma com o estabelecimento do Comitê Regional Contra a Reforma da Previdência, outra forma de chamar e estabelecer parcerias para que esse enfrentamento realmente aconteça e logre êxito. Aproveitou os últimos minutos que lhe restavam para agradecer ao Vinícius do Jornal Panorama e Rádio Taquara, a divulgação das inscrições do Projeto BEM, e dizer a todos os atletas do Projeto BEM interessados em participar no ano de 2017, que perderam a primeira etapa de inscrições, que na quarta-feira da mesma semana dessa Sessão, estaria no campo do Palmeiras das 17h às 20h estabelecendo a segunda etapa de inscrições aos jovens de 7 à 17 anos interessados em participar do esporte no campo do Palmeiras, no Bairro Empresa. Informou que para isso devem comparecer munidos de um documento, acompanhado de um responsável para que assine a ficha de inscrição, e eles possam a partir do dia 4 de março, estarem envolvidos em atividades esportivas na escolinha de futebol que é realizada com o Treinador Francisco, o qual estava de aniversário essa semana e que merece todo o respeito e admiração, enviando-lhe um caloroso abraço pela passagem do seu aniversário. Encerrou agradecendo o tempo que lhe foi dispensado e desejando a todos uma excelente semana. **VEREADOR ADALBERTO CARLOS SOARES (PP):** Cumprimentou os membros da Mesa Diretora, seus colegas Vereadores e Vereadoras, a imprensa, as pessoas que estavam assistindo no plenário – em especial ao Aldino e ao Ernani do Bairro Mundo Novo, e também o Secretário Distrital Everton – e a todos os ouvintes da Rádio Taquara. Iniciou seu pronunciamento pedindo providências junto à Secretaria de Obras e o CRIAR Vitória, que dê uma atenção especial aos pontos mais críticos da sociedade quanto à limpeza das ruas. Citou saber da existência de um cronograma que é feito por bairro a limpeza, mencionando acreditar ser importante ter um cronograma, mas justificou que com muita chuva e muito sol, os brejos crescem muito rapidamente nos bairros citando haver locais, onde o mato está muito alto, e se a empresa seguir o cronograma, a situação vai ficar pior ainda. Usou como exemplo o Bairro Cruzeiro do Sul, na Rua São João, Rua Simão João Tomaz, Rua João Simão Thomas e assim por diante. Sugeriu então que alguém da Secretaria passe na cidade e faça um levantamento dos pontos mais críticos para mandar uma equipe que saia do cronograma para limpar esses bairros. Mencionou que da mesma forma, também há necessidade de roçadas no interior,

pois o povo está clamando pelas roçadas no interior, expondo estar cinte de que o trator esteve por 30 dias na Secretaria Distrital de Rio da Ilha, e já está na Secretaria de Padilha onde também ficará por uns 30 dias, portanto mencionou acreditar que o Secretário possa atender aquela região da Cruzinha, Batingueira, Padilha Velha, Alto Três Irmãos, Passo da Ilha, Ilha Nova, e que depois que esse trator também possa ser cedido para as outras Secretarias. Pediu uma atenção especial para que o outro trator roçador seja consertado, pois um é pouco para atender todo o município, e como o outro trator está em manutenção, é importante que o conserto seja feito mais rápido possível. Informou estar encaminhando um pedido para um conserto de calçamento na Rua Treze de Maio, nº 181, Bairro Cruzeiro do Sul, onde foi feita uma travessia de um encanamento, por toda a extensão da rua, e por já fazer mais de ano que está daquela forma, pediu providências urgentes. Solicitou ao Secretário Distrital de Rio da Ilha para tomar providência na estrada de Quarto Frio, principalmente a estrada secundária, onde o transporte escolar precisa entrar e há relatos do trecho estar intransitável. Solicitou também que se tome providência quanto a Estrada do Arroio Grande, que não estava muito boa e com a chuvarada, se tornou mais precária. Informou que as pessoas reclamam muito que a patroa vai para o interior e não abre desaguadores, ou o *patroleiro* não vem, então sugeriu que tenha uma ou duas pessoas junto com o *patroleiro* para orientar e abrir os desaguadores, explicando que não adianta patrolar a estrada, e não abrir os desaguadores, pois dessa forma a água vai para o meio da estrada e estraga tudo de novo. Salientou a importância do esclarecimento da servidora Clarice ao explicar como está o procedimento do Bolsa Família. Afirmou acreditar ser muito importante a triagem antes de fazer o bolsa família, sendo o mais correto para que não se cometa nenhum erro que resulte em problemas futuros. Comentou sobre a audiência pública, parabenizando o Vereador Moisés, o Sindicato Rural, todos os Vereadores que participaram, e os agricultores que estiveram presentes. Citou ter comentado que em audiências públicas, as que apresentam maior volume são as que envolvem pessoas ligadas à agricultura. Comentou que apesar de que, essa PEC 287 vai atingir toda a classe trabalhadora, e não somente o povo do campo, então salientou a importância da mobilização dos Vereadores, juntamente dos Deputados, para que essa PEC não seja aprovada, justificando que se for aprovada, afetará a todos os trabalhadores. Encerrou com um muito obrigado e desejando a todos uma boa semana. **VEREADORA CARMEM SOLANGE KIRSCH DA SILVA (PTB):** Cumprimentou o Presidente da Câmara, Vereador Telmo, os demais Vereadores, também as pessoas que estavam assistindo e ouvindo. Expressou ter ficado muito feliz com a Audiência Pública, mas também de certa forma ficou muito triste, porque não é sempre que se vê o Plenário cheio, e mais cedo no mesmo dia dessa Sessão o plenário estava cheio, o que lhe doeu, pois as pessoas vieram apavoradas com o que está acontecendo no Governo Federal. Comentou que a cada dia que passa, a política está mais desacreditada, prevendo que ficará pior, pois se os governantes estão prejudicando as pessoas que trabalham, levantando 3:30 da manhã, passando o dia todo trabalhando pra levar a comida que todos comem. Explicou que através desses movimentos, está aprendendo a questionar onde está o Deputado da região. Citou que há Deputados que vem até Taquara pedir votos, e não se conhece, então da “fatia de bolo lá de cima”, a cidade só recebe quando sobra, pela falta de um representante, sendo que no Vale do Paranhana existe quase 200 mil eleitores e que se hoje a região tivesse um Deputado, talvez já teria feito algo a respeito sem a necessidade desse manifesto. Lamentou pelas fazendas e sítios estarem virando tapera, o que é muito preocupante. Segundo ela, os deputados já deveriam ter se unido cortado isso e dito que não mandasse para eles, pois não votariam, mas não fazem pois provavelmente alguém vai se beneficiar, e já estão pensando na politicagem. Mencionou que isso é muito preocupante, mas também é para o povo esquecer-se da lava-jato, onde estão sendo presos. Explicou que quem quebrou o país não foram os agricultores e trabalhadores do dia-a-dia e sim aqueles que estão metidinhos na gravatinha. Encerrou parabenizando o Vereador Moisés pela iniciativa, também a Vereadora Mônica, desejando-lhe sorte na sexta-feira e a união de todos os Vereadores, o que será muito importante. E finalizou com um muito obrigado. **VEREADOR**

DANIEL LAERTE LAHM (PTB): Saudou o Presidente da Câmara, Vereador Telmo Vieira, a Mesa Diretora, seus demais colegas Vereadores e Vereadoras, e o público presente. Iniciou seu pronunciamento fazendo alguns destaques de algumas indicações feitas por ele na Sessão anterior e na presente Sessão, pedindo uma atenção especial da Secretaria de Obras, aos buracos que se formaram na Rua Armindo Eugênio Bohrer, nas imediações da ponte de Tucanos. Explicou que os buracos são decorrentes de várias enchentes que ocasiona no local, pois é o único lugar de passagem de água vindo de Santa Rosa, então sempre que a enchente passa, tem que passar ali pelo Bairro Tucanos. Continuou dizendo que já foram colocados pela Secretaria de Obras algumas cargas de saibro, mas infelizmente não tem solucionado devido as chuvas e as enchentes. Pediu então que se coloque no local algum material asfáltico que se mantenha ali com as chuvas. Justificando ser um local que tem a passagem das pessoas que circulam da Padilha, Alto Tucanos, Rio da Ilha, tendo um fluxo de veículos muito grande, e nas dependências após a ponte há quatro empresas de grande porte que vem reclamando muito disso, principalmente a ele que é Vereador e mora na redondeza, e acredita ser muito necessário essa colocação dessa camada asfáltica ali, para evitar futuros transtornos com a chuva ou até com enchente. Citou que na mesma localidade, como falou o Vereador Adalberto, é preciso ser feitas roçadas laterais e também a limpeza das sarjetas, pois a rua foi diminuída pelo próprio saibro que vai acumulando. Informou que também existem algumas pedras fora do local, as quais de vez em quando os moradores mesmos tiram. Solicitou ainda, que se faça a poda de algumas árvores na ponte de Tucanos, onde há o estreitamento da ponte, então a visibilidade dos veículos que passam fica bastante prejudicada. Fez também uma indicação para a substituição de dois ares-condicionados de salas mortuárias do Cemitério Municipal. Afirmou ser um pedido da comunidade, pois as salas geralmente ficam bastante aglomeradas de pessoas nos velórios e fica bastante complicado, pois o ambiente fica muito abafado, então eu fiz esse pedido da troca por equipamentos mais modernos, que realmente refresquem o ambiente. Parabenizou o Vereador Moisés pela iniciativa feita pela Audiência Pública, a qual teve uma aceitação muito grande, uma adesão dos produtores rurais, e afirmou acreditar que o próximo passo realmente agora é que ele e os demais vereadores mexam com as autoridades, Deputados Estaduais, Deputados Federais, e realmente apertá-los para que voltem contra esse absurdo que é essa PEC que apenas prejudicará tanto os trabalhadores rurais, quanto os trabalhadores da cidade em qualquer outra área. Encerrou informando que esteve andando por Alto Tucanos, Rio da Ilha, e foi feito ações da Secretaria de Obras, patrolagem e saibramento das ruas, as quais estão bem boas de se trafegar, elogiando dessa forma a Secretaria de Obras. Finalizou agradecendo a todos pela oportunidade de falar, desejando a todos uma ótima semana e bom final de semana. **VEREADOR GUIDO MARIO PRASS FILHO (PP):** Saudou o Presidente da Câmara, os demais Vereadores e Vereadoras, as pessoas presentes no Plenário, e aqueles que acompanhavam pelos meios de comunicação. Iniciou seu pronunciamento falando sobre a Audiência Pública, parabenizando o homem do campo, a mulher do campo, que estiveram presentes, preocupados com a PEC 287, a qual para o Vereador é uma tragédia social no país. Comentou que foi discutido que a contribuição na nota do agricultor é de 2,5%, e foi além, dizendo que quando o leite sai do produtor e ele paga 2,5%, vira iogurte o consumidor vai pagar 17% de imposto. Continuou fazendo que quando a carne para o frigorífico, ou para o mercado, ou para o açougue se paga 17%, então a cadeia produtiva reflete toda essa arrecadação de impostos que o país tem. Afirmou que isso vai muito mais além, pois atinge o trabalhador da cidade, da indústria, do comércio, atinge todo mundo. Explicou que o governo quer que trabalhe 49 anos, para te poder se aposentar integral, portanto se o jovem começar com 20 ou 17 anos já se aposenta tarde, pediu que se imagine o que fizer um estudo maior, ingressando no mercado com 25 anos, vai se aposentar com 74 anos para poder se aposentar integral. Agradeceu às pessoas da comunidade de todo o interior e parabenizou a todos que vieram na Audiência Pública e lamentou-se por aqueles que não puderam vir por conta de seus compromissos, mas afirmou que a representatividade estava muito boa e vão lutar para que a PEC 287 não seja aprovada da forma que está.

Afirmou estar com um pouco de dificuldade nas estradas do interior, com o brejo tomando conta nas laterais, pois chuva e sol, traz o brejo e a capoeira, então as estradas estão estreitando, as últimas chuvas estão destruindo muito a estrada, e é preciso que volte a agir antes do inverno, pois no inverno mexer em estrada é um problema muito sério. Informou que na localidade de Pega Fogo Alto, houve roubo abigeato, levaram de um agricultor, um boi e uma vaca, causando prejuízos. Lembrou que terminando operação golfinho, será chamado o comandante para que se possa realmente botar a caminhonete em funcionamento novamente para atender o homem do campo. Encaminhou documentação porque há uma diferença muito grande no valor do combustível aqui de Taquara para cidades vizinhas como Novo Hamburgo, que chega a 44 centavos de diferença, o que é muito, e o município acaba deixando de arrecadar, pois as pessoas que viajam para essas cidades próximas acabam abastecendo lá, não caindo o ICMS em Taquara. Disse que não conversou com os postos, e está encaminhando para a REFAP, para as companhias, por ser impossível que a bandeira Ipiranga venda por R\$ 3,45 em Novo Hamburgo e em Taquara precise vender por mais. Mencionou querer saber o que está acontecendo para esclarecer à comunidade, afinal, a companhia não pode fazer promoção lá em Novo Hamburgo e Taquara ter que pagar o pato com essa diferença. Encerrou encaminhando três votos de pesar, sendo um aos familiares de Silvio Linden Bayern Sheffer, a Dona Maria Salete Guedes e também a Carlos Gelinger, um empresário do interior que também foi cometido de um assalto e veio a perder a vida, deixou então seu sentimento aos familiares dessas pessoas, desses entes queridos. Finalizou enviando um grande abraço a todos e desejando-lhes uma boa semana. **VEREADOR LEVI BATISTA DE LIMA JUNIOR (PTB):** Saldou a Mesa Diretora, os demais presentes, os ouvintes e os espectadores pela internet. Informou que na semana anterior esteve em Porto Alegre participando de um evento onde estavam presentes autoridades na área da saúde, e um dos assuntos mais discutidos foi sobre a responsabilidade compartilhada dos Municípios, Estados e da União, em relação à prestação do serviço em saúde. Continuou dizendo ser totalmente injusta a situação dos Municípios, explicando que em Taquara o governo está literalmente muito próximo dos usuários, portanto são cobrados nas esquinas, são cobrados também nas redes sociais. Citou que a alegação de que é direito de todos e dever do Estado é mal compreendida muitas vezes, sendo esse um dos assuntos ali abordados – Dirigindo-se ao Presidente da Comissão de Saúde, Vereador Guido. Informou que o que pouca gente sabe, é que do bolo de impostos que foi citado a pouco, apenas 17% retorna para os municípios, mas o que também pouca gente sabe é que a obrigação da União não ultrapassa 3% nas despesas para a saúde, a obrigação do Estado não ultrapassa de 10% a 12%, e muitos ainda fazem uma jogada para que chegue aos 12%, mas enquanto isso, os municípios – inclusive Taquara – sempre que deveria ser no mínimo 15%, ultrapassa os 20% nas despesas. Lembrou que no dia seguinte ao dessa Sessão, às 10h haveria uma prestação de contas do Executivo e do Legislativo, e poderiam aqueles que quisessem acompanhar de perto o que foi realmente gasto pelo Município. Afirmou então ser totalmente injusto, e urgente que as pessoas se unam para organizar um novo pacto federativo, algo que foi falado na reunião que houve no plenário mais cedo desse mesmo dia. Mencionou que o dinheiro sai, no meio do caminho se perde em corrupção, se perde em outras despesas, e a administração da cidade que é cobrada por isso. Sendo na forma de um telefonema que é feito de madrugada porque algum serviço que era para ter sido prestado não foi, e muitas vezes alguns até lhe interpretam mal quando lhe ligam e ele responde: “*Ah, mas por que tu tá me ligando?*”, não reclamando do José ou do Manoel que ligou, mas reclamando porque o sistema não funcionou como deveria funcionar para terem que ligar de madrugada para algum Vereador pegar o seu carro e dirigir-se até o local, não deveria haver essa necessidade. Citou outro ponto que foi bastante abordado, é em relação à judicialização da Saúde, que segundo o Vereador, nunca houve tanta questão em cima da judicialização, sendo preciso entender que isso somente não se resolve, pois não é porque um juiz determinou que o Secretário de Saúde tivesse 24 horas para conseguir uma UTI Neonatal que surgirá do nada uma UTI Neonatal. Mencionou que da mesma forma que na Esfera Federal, na Esfera Estadual havia presentes lá também a Procuradora

do Estado e explicou que lá eles reuniram o Ministério Público Estadual, a Secretaria de Saúde do Estado e representante do Governo do Estado para que entendessem o que pode ser judicializado realmente, entendessem quais são as reais demandas, e aí sim a coisa poderia fluir. Propôs a Mesa Diretora e a Comissão de Saúde que verifique junto à Procuradoria de Taquara uma data disponível e posteriormente a Comissão de Saúde, os Vereadores e a Prefeitura – através da Secretaria de Saúde – possam se reunir para que se esclareça realmente. Explicou que muitas vezes os vereadores são cobrados por coisas que não teriam a obrigação realmente, portanto acredita que vale a pena esse tipo de reunião, e dessa forma realmente estará sendo trabalhadas políticas públicas. Exemplificou que no “varejo” é necessário, não tendo como separar, parafraseando o Vereador Guido quando diz que “o Vereador é como se fosse um despachante”, que de certa forma é verdade, mas afirmou que não é preciso se ater somente a isso, sendo preciso que se unam e trabalhem também no “atacado”, para trabalhar políticas públicas. Citou que quando independente do “problema é meu” do “problema não me interessa”, por isso fez questão de na sua fala dizer que nunca morou na zona rural, nunca morou no campo, apenas visitou, mas foi casado durante 18 anos com uma pessoa que trabalhou na zona rural desde os 8 anos de idade, então conviveu com pessoas assim, mas ele mesmo nunca morou, o que não justifica dizer que isso “não lhe interessa”. Informou que dessa vez não encerraria sua fala com uma frase, mas com uma fábula conhecida de alguns, a história do ratinho que certa vez olhando pelo buraco no quarto, viu o casal dono da fazenda abrindo um pacote, e ao pensar sobre que guloseima teria ali, levou um susto por ser uma ratoeira, então se virou e saiu correndo até encontrar a galinha e informando-a que havia uma ratoeira na fazenda, e a galinha disse não tinha nada a ver com isso por não ser um rato, então correu até o porco e avisou ter uma ratoeira na fazenda, e o porco também disse que o problema não era dele, então o rato procurou a vaca e avisou que tinha uma ratoeira na fazenda e de nada adiantou porque a vaca disse que o problema não era dela. Continuou a história dizendo que naquela mesma noite ouviu-se um estampido naquela casa, a dona da casa se levantou para ver o que tinha acontecido, e o que tinha acontecido não foi nada agradável, pois a ratoeira não pegou o rato, mas tinha pego uma cobra, que quando viu as pernas da dona, mordeu, a dona foi levada então para o hospital, - felizmente funcionou o sistema público ali – o SAMU chegou rápido, levou para o hospital, lá no hospital ela continuou mal e com febre até que foi mandada para casa, mas não adiantou. Questionou o que é bom quando uma pessoa tá doente acamada, e ele mesmo respondeu ser uma deliciosa canja, portanto o dono da casa foi lá, pegou a galinha pelo pescoço e resolveu o assunto. No decorrer da história a mulher começou a piorar, alguns vizinhos começaram a visitar, faltou comida e mataram o porco, mais adiante não adiantou, a mulher não resistiu e morreu, no enterro veio muita gente e mataram também a vaca para um churrasco. Encerrou a história refletindo sobre quando alguém chegar para qualquer um de nós e disser “esse problema não é meu”, deve-se parar um pouco e pensar, o mundo é globalizado todos estão envolvidos com tudo. Desejou a todos um fraterno abraço, uma excelente semana e deixou um muito obrigado. Neste momento, o **Presidente da Câmara, Vereador Telmo Vieira** transferiu o exercício da presidência ao **Vereador Moisés Cândido Rangel** para que pudesse se manifestar em tribuna. **VEREADOR TELMO VIEIRA (PTB)**: Saudou a Mesa Diretora, os colegas Vereadores e Vereadoras, o público presente, a imprensa, os ouvintes da Rádio Taquara e demais veículos de comunicação. Iniciou seu pronunciamento destacando a tão enfática Audiência Pública propositada pelo Vereador Moisés e por todos que participaram, a Força Sindical, o próprio Deputado Federal, o Presidente do Sindicato Trabalhadores Rurais, toda a comunidade do interior do município, pessoalmente agricultores, produtores rurais, pessoas do campo que trabalham e labutam pelo sustento nacional. Afirmou que essa reunião destacou encaminhamentos feitos por uma força maior chamada política pública, a qual conduz os encaminhamentos a virem em benefícios ou não da comunidade brasileira. Citou que quando se fala em reforma previdenciária, se fala em mudanças, e quando essas mudanças retroagem a direitos adquiridos por aqueles que antecederam a nós, homens que como esses que estiveram na

Audiência Pública, pessoas de luta, pessoas que se levantam de manhã e vão dormir no entardecer da noite, pessoas que de uma forma digníssima trazem da terra o sustento para humanidade. Afirmou que o que lhe motiva a ser e estar Vereador, um político, são as condições que essas pessoas demonstram a todos no que eles lutam, justificando que sua motivação vem estabelecer junto com esta Casa, realmente políticas públicas que venham de encontro ao benefício de todo trabalhador, como de benefício a todo cidadão. Mencionou que lhe deprime quando é o inverso que acontece, quando os políticos que estão, nos mais altos escalões, em posições para tomarem decisões no virão de encontro ao povo e ao invés de dar, tiram. Citou que isso lhe deprime, mas o alegra quando tem na pessoa de um Deputado Federal a sua palavra, dizendo que não vota neste sentido, que não vota a favor dessas ações que irão ser tomadas, então afirmou acreditar que se deve sim chamar atenção dos Deputados Federais, dos Deputados Estaduais, dos Senadores, de que precisam ser contrários a essas ações referentes a tirar os direitos dos cidadãos, principalmente os direitos trabalhistas, que demoraram muito a se ter. Afirmou que fazendo moções de repúdio, essa Casa deve também encaminhar essas moções a todas as outras Câmaras de Vereadores do Vale do Paranhana, do Vale dos Sinos, e do Brasil inteiro, porque essa luta é nacional e precisa-se estar junto com todos, não só o trabalhador do campo que neste momento evidenciou sua luta e está de parabéns, mas todo o trabalhador de todos os segmentos, em todos os setores, porque está sendo retirado o direito do povo se aposentar ali na frente. Disse ainda que isso é só o começo, e que não permanecerem atentos, tomarão conta e tirarão o direito das pessoas serem cidadãos alicerçados pelo direito em comum de sobreviver. Mencionou que tinha mais coisas para falar, mas em respeito ao tempo de 5 minutos, agradeceu a Deus pela condição que lhe dá, assim como aos demais políticos de estarem representando a comunidade com dignidade, respeito, e lutando sempre pelo bem comum da cidade e de todo cidadão taquarense, encerrando com um muito obrigado, e desejando uma boa semana a todos. Antes de devolver os trabalhos da Presidência, o **Vereador Moisés Cândido Rangel** se pronunciou novamente solicitando à servidora que providencie para a semana seguinte a Moção de Repúdio que foi encaminhada na Audiência Pública e disse que gostaria de ver a opinião dos demais colegas, quanto à sugestão da Vereadora Carmem, de se encaminhar esta Moção a todos os Deputados Federais, não só da bancada gaúcha, mas de todo o Congresso, dos 517 Deputados Federais, Senadores e Deputados Estaduais. Questionou a possibilidade disso ser feito e ao ser concordado deixou a solicitação de que em nome da Casa seja enviada a Moção de Repúdio a todos os Deputados Federais, Senadores e Deputados Estaduais do Rio Grande do Sul. Cedeu um aparte a **Vereadora Carmem Solange Kirsch da Silva** que observou que tenha a assinatura de presença de todos os agricultores e pessoas que participaram da Audiência Pública no Plenário, e a Ata. Então o Vereador Moisés também sugeriu que se inserissem fotos e cedeu um aparte ao **Vereador Guido Mario Prass Filho**, o qual salientou a importância de encaminhar para todas as Câmaras vizinhas para que mais documentos saiam dessa região. Neste momento o **Vereador Moisés Cândido Rangel** devolveu a Presidência ao **Vereador Telmo Vieira**. Antes de encerrar os trabalhos o Presidente fez um breve comunicado pedindo a compreensão dos senhores Vereadores para encaminharem suas proposições que farão parte da Ordem do Dia da próxima Sessão Ordinária, se possível até a sexta-feira desta semana (24), para que a Diretoria Legislativa possa organizar e colocar no sistema de forma adequada. Nada mais havendo a tratar, às 21h, o Presidente declarou encerrada a presente Sessão Ordinária, convocando a próxima para o dia 1º de março de 2017, às 18 horas, neste Plenário. E, para constar, eu Silvana Fernandes Lopes, Servidora da Câmara de Vereadores de Taquara/RS, lavrei a presente Ata, que segue assinada por mim e pelo Servidor Gustavo Evangelho de Abreu, o qual transcreveu os pronunciamentos durante o uso da Palavra em Expediente. E, conforme Resolução nº 004/2015, segue também assinada pelos Vereadores presentes nesta Sessão. Sala de Sessões, 20 de fevereiro de 2017.